

Matuê - A Morte do Autotune

Tom: G

Me escondo pra fugir desse sentimento
 Guardei meus segredos
 Repeti meus erros, mas ainda estou aqui
 Perdido no tempo me sinto tão só, tão só
 Sem você aqui
 Tuêzin' do 085
 Sentou no sofá e fumou cinco
 Gramas e grana, voltou com o copo cheio de lama
 Andando mais congelado do que os gringo
 Enquanto meu gato mia na porta do estúdio
 Eu torro um mic, um telescópio, um tarugo, um charuto
 E pra esses bosta que fala que meu flow num é sujo
 Eu digo: Eu nunca fui de ouvir opinião de surdo
 Sai do meu caminho, eu tô fazendo dinheiro demais
 Meu din', meu dinheiro te quero demais
 Eu nasci na guerra do meus pais
 Agora que eu tô velho, eu só tô querendo paz
 Acordo, bolo um e conto os lucro
 Dividindo a peça com meus putu
 Se for pá fazer corre, eu só faço justo
 E se não vale o meu dinheiro, eu nem te escuto
 Escrevo a minha história, eu acho uma saída (yeah, yeah, yeah)
 A cada nova nota uma recaída (yeah, yeah, yeah)
 Escrevo a minha história, eu acho uma saída (yeah, yeah, yeah)
 A cada nova nota uma recaída
 Pus mais um copo de whisky pra eu me intochicar
 Ou seria intoxicar?
 Pra mim tanto faz, contanto que a onda bata junto com a lombra

Na minha cabeça
 Eu juro que eu vou me lombrar, não importa o que aconteça
 Que nada aconteça a nós (Deus me proteja)
 Demônios eu vou espantar até que eles desapareçam
 Ayy, ayy
 Peraí, peraí, peraí
 Volta pro início que eu vou continuar a ideia
 Vou só bolar um baseado
 É mais ou menos assim
 Lealdade acima de tudo
 Só que às vezes eu vejo umas galinha
 E dá vontade de pular o muro
 Juro que eu sou inseguro
 A cruz que eu carrego no meu peito, eu parcelei e pago em juros
 Eu não sei se meu som tem futuro
 Ou se o futuro som que eu lançar vai bombar
 Então, bolo mais uma bomba pra me tombar
 Se eu não tiver que encarar essas fitas eu deixo pra lá
 Vou me afogar na minha vaidade
 Já que não é tarde, eu sei que um dia esse momento vai acabar
 Mas vou em paz sabendo que fiz o meu papel
 E dropei tanto papel que eu comecei a acreditar
 Eu boto fé na minha mentira ou na minha verdade
 A cada dia fica mais difícil diferenciar
 E vou deixando a minha insanidade, a minha sanidade
 Formar um complô pra me assassinar, enquanto isso
 Escrevo a minha história, eu acho uma saída (yeah, yeah, yeah)
 A cada nova nota uma recaída (yeah, yeah, yeah)
 Escrevo a minha história, eu acho uma saída (yeah, yeah, yeah)
 A cada nova nota uma recaída

Acordes

